

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio

**Março 2003**

Presidente da República  
Luíz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guido Mantega

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços  
Vânia Maria Carelli Prata

**EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:**  
Nilo Lopes de Macedo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

### II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

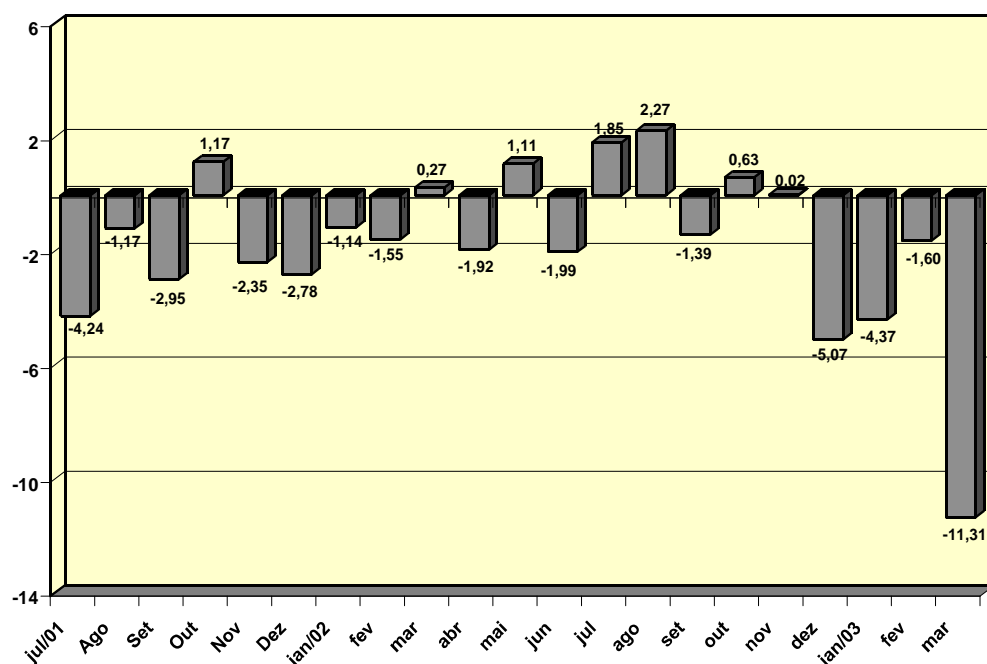
2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes, a exemplo deste mês de março em que foram atualizados os resultados de janeiro.

## COMENTÁRIOS

Em março, foi apurado mais um resultado negativo no volume de vendas do Comércio varejista do país, cuja taxa de variação sobre igual mês do ano anterior (-11,31%) se configura no maior percentual de decréscimo do setor ao longo de toda a série de resultados da Pesquisa Mensal de Comércio (Gráfico 1). O desempenho desse mês foi bastante influenciado pelas variações no calendário: o menor número de dias úteis de março deste ano - devido ao carnaval, combinado com o efeito positivo da semana santa, em março de 2002, causou diferença significativa no nível de negócios entre os dois períodos, com nítida desvantagem para março último.

O volume de vendas acumulado no primeiro trimestre do ano e nos últimos 12 meses apresentou variações da ordem de -5,98% e de -1,92%, respectivamente. Em termos de receita nominal de vendas, as taxas de variação se mantiveram positivas: 9,28% com relação a março/02; 14,23% no acumulado do primeiro trimestre e 9,50% no acumulado dos últimos 12 meses (Tabela 1).

**Gráfico 1**  
Desempenho do comércio varejista brasileiro  
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



O desempenho negativo do varejo foi generalizado, atingindo não só as cinco atividades que respondem pelo resultado global do setor como todas as 27 Unidades da Federação do país. As taxas de decréscimo com maior influência na formação da taxa geral foram as de São Paulo (-10,79%); Rio de Janeiro (-14,55%); Minas Gerais (-11,83%); Rio Grande do Sul (-10,22%); e Bahia (-14,23%).

Em termos setoriais, coube mais uma vez ao segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com redução no volume de vendas de 13,06% sobre março/02, o principal impacto negativo no desempenho do varejo; seguido por *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-8,98%); *Móveis e eletrodomésticos* (-16,31%); *combustíveis e lubrificantes* (-7,98%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,37%). Completando o quadro de resultados da PMC, têm-se ainda taxas de variação de -19,02% e -12,73% para *Veículos, motos, partes e peças* e para *Hipermercados e supermercados*, respectivamente.

**TABELA 1**  
**BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC**

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS							RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO			ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR		NO ANO	12 MESES	JAN	FEV	MAR	NO ANO		12 MESES	
<b>COMÉRCIO VAREJISTA*</b>	<b>-4,37</b>	<b>-1,60</b>	<b>-11,31</b>	<b>-11,31</b>	<b>-5,98</b>	<b>-1,92</b>	<b>14,35</b>	<b>19,81</b>	<b>9,28</b>	<b>9,28</b>	<b>14,23</b>	<b>9,50</b>	
<b>1 - Combustíveis e lubrificantes</b>	-4,48	-6,25	-7,98	-0,94	-6,26	2,76	30,79	41,31	33,60	3,97	35,01	16,59	
<b>2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo</b>	-5,20	-4,50	-13,06	-6,46	-7,84	-3,69	14,55	17,06	8,24	4,08	13,02	8,97	
<b>2.1 - Super e hipermercados</b>	-4,39	-3,74	-12,73	-	-7,23	-3,08	15,48	17,97	8,68	-	13,77	9,70	
<b>3 - Tecidos, vest. e calçados</b>	-0,98	5,79	-5,37	-0,44	-0,41	-0,84	7,46	15,98	4,65	0,38	9,14	7,02	
<b>4 - Móveis e eletrodomésticos</b>	-11,32	-2,12	-16,31	-1,60	-10,28	-2,67	1,64	13,02	-1,92	-0,19	3,84	7,42	
<b>5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico</b>	-0,16	5,08	-8,98	-1,86	-1,62	-0,72	13,21	18,49	4,72	0,98	11,87	8,61	
<b>6 - Veículos e motos, partes..</b>	-13,39	4,25	-19,02	-	-10,09	-13,60	-8,59	9,45	-14,33	-	-5,21	-10,83	

Fonte: PMC

(\*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* manteve o quadro de taxas negativas que vem registrando desde setembro/02. Em março, porém, o comportamento do seu volume de vendas foi o mais retraído do período, com os -13,06% de variação obtidos sobre igual mês do ano anterior. Com isto, a queda acumulada no primeiro trimestre de 2003 alcança taxa de -7,84%, com relação a igual período de 2002, e o indicador acumulado dos últimos 12 meses apresenta variação de -3,69%.

O comportamento do ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, que registrou 12,73% de redução no volume de vendas sobre março do ano anterior e tem elevado peso no conjunto da atividade, foi o determinante do nível de queda do grupo como um todo. Em termos de resultados acumulados, as suas taxas de desempenho (-7,23% no trimestre e -3,08% nos últimos 12 meses) estão próximas daquelas registradas por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*.

Com 8,98% de decréscimo mensal no volume de vendas, o segmento *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa global do varejo, este mês. Destacou-se como a atividade de maior retração no volume de vendas na passagem de fevereiro (quanto registrou taxa de 5,08% sobre fevereiro/02) para março. No acumulado do ano houve também reversão de sinal na taxa de desempenho, que passou de 2,38% para -1,62% entre os dois últimos meses; aprofundando a queda no indicador acumulado dos últimos 12 meses, que se apresenta com -0,72% de variação.

Com -16,31% de variação mensal no volume de vendas, o segmento de *Móveis e eletrodomésticos* assumiu este mês a condição de terceira maior influência negativa no cômputo da taxa global do varejo. A diferença no número de dias úteis entre março/03 e março/02, ressaltado anteriormente, teve impacto acentuado sobre esta taxa de desempenho, já que é comum o não funcionamento das atividades do ramo aos domingos e feriados. O volume de vendas acumulado no primeiro trimestre do ano revelou-se inferior ao de igual período de 2002 em 10,28%, com a variação no acumulado dos últimos 12 meses sendo de -2,67%.

A trajetória de queda nas vendas do setor de *Combustíveis e lubrificantes* foi mantida em março, com o volume vendido se retraindo em 7,98% com relação a igual mês do ano anterior. Já o decréscimo apresentado no acumulado do primeiro trimestre de 2003 chegou a 6,26%, com taxa positiva de 2,76% no acumulado dos últimos 12 meses. Apesar da queda no volume de vendas, a receita nominal auferida pela atividade obteve excepcional incremento: 33,60% de expansão sobre março do ano anterior; o que evidencia forte elevação nos preços praticados pela atividade, no período.

Com 5,37% de declínio sobre março de 2002, o volume de vendas de *Tecidos, vestuário e calçados* muda de tendência em relação ao resultado do mês anterior, quando obteve taxa de crescimento de 5,79%. O mesmo comportamento foi observado no indicador acumulado no ano, cuja taxa passou de 2,34% do primeiro bimestre para -0,41% do período janeiro-março/03. O volume de vendas acumulado nos últimos 12 meses manteve-se negativo, com variação de -0,84% este mês.

Outra atividade a mudar a tendência da taxa de desempenho, em março, foi a de *Veículos, motos, partes e peças*. Depois de 4,25% de expansão mensal em fevereiro, o segmento apresentou queda de -19,02% no volume de vendas em relação a março do ano passado. O menor número de dias úteis em março deste ano com relação a março do ano passado e os aumentos persistentes das taxas de juros foram as causas fundamentais para o resultado negativo desse mês. Os volumes de vendas acumulados no primeiro trimestre do ano e nos últimos 12 meses assinalaram reduções de 10,09% e de 13,60%, respectivamente.

Mais uma vez o comportamento do varejo nacional foi ditado pelo desempenho de vendas dos dois centros mais representativos do setor: São Paulo e Rio de Janeiro. Com taxas de variação de -10,79% e -14,55%, respectivamente, os dois Estados explicam quase 60% da taxa mensal de -11,31% apresentada pelo comércio varejista em março último.

Ao contrário do ano passado, o varejo de São Paulo acumula nos três primeiros meses de 2003 resultado relativamente melhor do que o do Rio de Janeiro, com queda no volume de vendas de 5,65% contra taxa de -7,87% deste Estado. Esta diferença é basicamente explicada pelo desempenho de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com -13,40% de variação no Rio de Janeiro e -6,47% em São Paulo.

Ainda no acumulado do primeiro trimestre, o comércio paulista assinala quedas, também, em *Combustíveis e lubrificantes* (-9,09%); *Móveis e eletrodomésticos* (-14,14%) e em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,62%); com crescimento em *Tecidos, vestuário e calçados* (2,59%). Já o Rio teve reduções também em *Móveis e eletrodomésticos* (-14,83%) e em *Tecidos, vestuário e calçados* (-6,38%); e resultados positivos para *Combustíveis e lubrificantes* (2,16%) e para *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (1,08%).





## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - março de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/03	fev/03	mar/03	no ano	12 Meses
Brasil	87,72	-4,37	-1,60	-11,31	-5,98	-1,92
Rondônia	87,26	-1,05	14,86	-3,99	2,55	10,69
Acre	75,66	-5,62	-18,42	-17,40	-14,03	-8,80
Amazonas	81,26	-11,13	-11,03	-16,88	-13,06	-2,87
Roraima	97,99	-8,18	-10,25	-9,35	-9,23	-3,05
Pará	88,55	-2,79	-0,19	-7,76	-3,69	3,33
Amapá	87,69	1,79	-14,63	-8,91	-7,13	6,74
Tocantins	83,91	-4,76	1,93	-9,12	-4,06	6,84
Maranhão	77,49	-6,65	-3,86	-19,36	-10,30	0,43
Piauí	98,62	5,62	7,24	-3,81	3,38	11,49
Ceará	80,60	-6,68	-4,18	-13,61	-8,22	0,12
Rio G. do Norte	83,08	-5,79	-6,31	-15,49	-9,30	-1,13
Paraíba	84,03	-8,27	-5,00	-13,21	-8,90	0,81
Pernambuco	80,54	0,02	0,26	-14,82	-5,00	-0,90
Alagoas	72,83	-9,44	-0,70	-19,35	-10,17	-3,00
Sergipe	83,76	-2,50	0,71	-14,83	-5,80	0,85
Bahia	85,78	-8,25	-9,10	-14,23	-10,58	-3,82
Minas Gerais	89,34	-1,92	1,10	-11,83	-4,49	0,54
Espírito Santo	84,79	-10,93	-7,49	-18,25	-12,40	-4,08
Rio de Janeiro	85,08	-9,41	1,59	-14,55	-7,87	-1,71
São Paulo	88,01	-3,59	-1,84	-10,79	-5,65	-2,41
Paraná	94,75	-1,47	1,58	-4,77	-1,70	-0,73
Santa Catarina	95,16	0,14	-1,99	-8,67	-3,65	-0,52
Rio Grande do Sul	87,88	-3,12	-3,19	-10,22	-5,72	-4,40
Mato Grosso do Sul	90,05	-11,42	-7,08	-9,54	-9,40	-3,78
Mato Grosso	89,93	-6,73	-3,70	-0,10	-3,42	-0,90
Goiás	86,32	-7,58	-3,52	-11,24	-7,60	-4,10
Distrito Federal	85,83	-5,12	-1,18	-14,40	-7,31	-2,18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - março de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-11,31	-5,98	-1,92	-7,98	-6,26	2,76	-13,06	-7,84	-3,69	-5,37	-0,41	-0,84	-16,31	-10,28	-2,67	-8,98	-1,62	-0,72
Ceará	-13,61	-8,22	0,12	-17,21	-12,36	-1,51	-16,37	-12,21	-6,59	-9,06	1,43	3,60	-8,45	1,83	21,38	-12,34	-10,12	-2,65
Pernambuco	-14,82	-5,00	-0,90	-8,39	-3,24	2,16	-17,26	-11,86	-8,91	-24,33	-9,72	4,36	4,72	-0,05	7,06	-18,30	8,11	6,00
Bahia	-14,23	-10,58	-3,82	-8,71	-13,62	-2,51	-17,22	-11,08	-6,59	-7,68	-4,20	0,91	-13,73	-8,04	0,20	-20,01	-7,03	-3,35
Minas Gerais	-11,83	-4,49	0,54	-12,80	-9,37	4,29	-10,66	-4,53	-0,53	-9,37	1,27	-1,33	-19,10	-9,24	0,10	-10,88	1,81	0,35
Espirito Santo	-18,25	-12,40	-4,08	-3,35	-4,93	-4,02	-18,90	-14,06	-5,27	-25,54	-14,59	-1,57	-24,13	-17,55	-1,67	-16,10	-7,55	-3,88
Rio de Janeiro	-14,55	-7,87	-1,71	-8,00	2,16	12,87	-18,37	-13,40	-6,76	-11,32	-6,38	-1,99	-27,03	-14,83	-7,40	-5,01	1,08	5,65
São Paulo	-10,79	-5,65	-2,41	-13,69	-9,09	-1,03	-11,60	-6,47	-2,29	-0,38	2,59	-0,19	-16,62	-14,14	-5,04	-9,69	-2,62	-2,80
Paraná	-4,77	-1,70	-0,73	15,32	8,24	15,34	-11,60	-5,92	-5,58	0,85	-1,12	-9,91	-10,67	-0,40	-1,34	-10,64	-3,37	0,47
Santa Catarina	-8,67	-3,65	-0,52	0,83	5,09	8,47	-10,33	-4,96	-1,34	-2,70	-1,10	-4,87	-16,94	-10,82	-4,46	-7,19	-3,32	-1,36
Rio Grande do Sul	-10,22	-5,72	-4,40	-11,16	-9,03	0,96	-15,31	-9,06	-6,95	-2,14	-1,98	-7,13	-10,44	-3,45	-3,99	2,09	3,70	-2,13
Goiás	-11,24	-7,60	-4,10	-6,90	-7,61	-2,09	-16,20	-12,27	-6,00	-13,82	2,46	-0,50	-4,84	-5,13	-0,56	-3,08	3,75	-6,94
Distrito Federal	-14,40	-7,31	-2,18	-17,83	-5,69	-1,42	-14,32	-10,27	-7,15	-8,88	0,07	3,10	-17,60	-8,56	2,14	-7,88	-3,26	6,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - março de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-19,02	-10,09	-13,60	-12,73	-7,23	-3,08
Ceará	-6,44	-4,64	-9,34	-15,96	-12,09	-6,49
Pernambuco	-25,74	-6,91	-5,52	-17,32	-12,08	-9,06
Bahia	-10,76	2,26	-4,54	-20,91	-14,52	-10,18
Minas Gerais	14,55	13,98	-3,57	-10,14	-3,50	-0,37
Espírito Santo	-9,46	3,16	-0,45	-18,96	-15,12	-6,03
Rio de Janeiro	-22,10	-0,88	-4,02	-17,58	-12,55	-6,30
São Paulo	-25,93	-17,19	-19,24	-11,00	-5,59	-1,30
Paraná	-19,68	-13,23	-12,14	-11,55	-5,48	-5,17
Santa Catarina	-22,30	-19,23	-27,60	-10,40	-4,23	-0,14
Rio Grande do Sul	0,53	5,63	0,07	-15,58	-8,93	-6,37
Goiás	-16,95	-9,18	0,26	-15,28	-9,92	-2,96
Distrito Federal	-16,18	-0,64	-3,37	-15,37	-9,77	-6,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,  
por Unidade da Federação - março de 2002 a março de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03
Brasil	98,91	92,48	99,12	92,39	96,43	99,53	91,95	99,71	97,34	126,85	87,92	84,92	87,72
Rondônia	90,89	83,10	107,55	100,00	107,16	109,45	104,72	111,97	111,17	158,32	92,65	87,00	87,26
Acre	91,60	81,99	92,63	87,09	94,83	94,54	88,25	83,68	70,32	108,53	73,55	64,60	75,66
Amazonas	97,77	95,08	105,37	96,41	105,96	98,54	93,99	101,89	102,75	140,52	85,88	81,59	81,26
Roraima	108,10	102,55	101,67	106,18	124,55	107,67	113,58	119,07	113,84	129,86	105,33	94,15	97,99
Pará	96,00	92,71	104,65	95,69	99,25	103,33	96,05	109,84	104,00	154,18	94,02	86,34	88,55
Amapá	96,27	106,42	120,80	115,21	113,33	109,05	107,79	110,69	106,31	159,67	99,56	79,80	87,69
Tocantins	92,33	96,93	115,32	99,18	107,76	112,25	107,02	113,54	103,28	129,46	88,82	90,53	83,91
Maranhão	96,09	96,96	101,01	93,16	103,81	101,35	92,56	99,04	99,95	135,58	88,57	78,07	77,49
Piauí	102,53	104,36	112,11	103,53	115,73	116,60	107,87	110,41	111,30	159,53	142,27	121,44	98,62
Ceará	93,30	92,21	106,40	94,06	105,39	103,77	94,89	100,92	100,17	136,55	92,69	82,85	80,60
Rio G. do Norte	98,31	95,79	101,98	96,73	103,58	107,16	98,81	105,79	96,36	128,01	90,60	84,57	83,08
Paraíba	96,82	93,57	105,73	102,55	99,59	102,15	96,15	105,15	103,14	145,57	93,68	86,11	84,03
Pernambuco	94,55	89,17	97,81	91,06	93,91	96,57	88,63	96,28	98,65	135,64	95,48	85,59	80,54
Alagoas	90,30	85,00	93,41	85,45	88,33	92,75	83,59	98,16	94,09	135,31	80,74	79,98	72,83
Sergipe	98,34	91,09	98,49	94,74	95,09	100,80	90,56	98,04	94,49	130,58	93,76	88,41	83,76
Bahia	100,01	94,58	98,78	95,20	94,85	100,71	91,29	98,22	93,80	121,31	89,47	84,77	85,78
Minas Gerais	101,33	94,33	101,42	94,20	102,41	103,67	96,21	102,33	101,30	128,91	93,12	90,14	89,34
Espirito Santo	103,71	105,77	101,68	95,92	105,85	105,23	97,22	101,91	99,41	124,61	91,72	85,96	84,79
Rio de Janeiro	99,56	90,96	102,40	92,33	98,74	99,43	91,70	99,36	99,47	133,79	86,55	87,31	85,08
São Paulo	98,66	91,59	96,79	90,68	93,12	97,16	90,74	99,31	96,23	124,33	85,79	83,45	88,01
Paraná	99,49	91,93	98,55	93,19	99,26	103,43	94,93	102,23	96,70	123,16	90,40	87,87	94,75
Santa Catarina	104,19	95,05	101,83	95,60	101,29	104,64	94,47	102,78	103,47	135,00	97,39	90,38	95,16
Rio Grande do Sul	97,88	94,30	100,42	94,66	96,56	100,10	87,69	96,05	96,54	124,96	84,95	81,29	87,88
Mato Grosso do Sul	99,55	96,55	99,34	90,22	95,08	97,31	91,10	97,91	90,79	116,91	82,40	80,79	90,05
Mato Grosso	90,02	86,18	105,37	90,88	99,35	100,00	94,22	98,55	87,28	101,61	78,21	78,52	89,93
Goiás	97,25	90,14	95,41	88,04	97,95	98,10	95,16	98,44	94,24	116,48	87,61	83,02	86,32
Distrito Federal	100,27	96,90	101,77	96,43	97,37	104,98	94,92	97,82	93,67	122,27	85,82	82,58	85,83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - março de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-11,31	-0,94	-6,46	-0,44	-1,60	-1,86
Ceará	-13,61	-2,80	-5,65	-1,11	-1,11	-2,93
Pernambuco	-14,82	-1,43	-7,21	-3,02	0,43	-3,59
Bahia	-14,23	-2,50	-7,26	-0,56	-1,00	-2,90
Minas Gerais	-11,83	-2,61	-4,95	-0,77	-1,84	-1,66
Espirito Santo	-18,25	-0,31	-10,18	-2,90	-2,30	-2,55
Rio de Janeiro	-14,55	-0,58	-8,09	-0,87	-3,63	-1,39
São Paulo	-10,79	-0,74	-6,33	-0,03	-1,32	-2,38
Paraná	-4,77	3,15	-5,42	0,07	-0,82	-1,76
Santa Catarina	-8,67	0,13	-6,17	-0,17	-1,96	-0,50
Rio Grande do Sul	-10,22	-2,01	-6,94	-0,19	-1,39	0,31
Goiás	-11,24	-1,23	-7,99	-0,94	-0,75	-0,32
Distrito Federal	-14,40	-4,52	-6,21	-0,65	-2,06	-0,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - março de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/03	fev/03	mar/03	no ano	12 Meses
Brasil	119,73	14,35	19,81	9,28	14,23	9,50
Rondônia	120,78	17,18	40,22	16,13	23,43	24,89
Acre	107,04	13,54	-1,25	1,00	4,17	2,03
Amazonas	110,03	3,68	6,11	-0,94	2,86	6,76
Roraima	139,35	12,71	14,05	12,52	13,07	7,56
Pará	121,27	15,30	20,88	12,00	15,87	15,13
Amapá	121,42	20,10	6,75	10,28	12,49	16,83
Tocantins	120,66	17,70	30,08	15,80	21,05	21,40
Maranhão	104,15	10,59	17,17	-2,41	7,91	10,51
Piauí	133,55	22,27	27,45	16,05	22,14	22,93
Ceará	108,92	10,29	17,20	4,75	10,55	10,37
Rio G. do Norte	114,71	14,45	18,47	5,00	12,40	9,60
Paraíba	114,30	9,70	14,51	6,25	10,03	11,88
Pernambuco	110,04	19,96	20,65	4,17	14,68	9,99
Alagoas	97,87	7,82	17,86	-2,27	7,36	7,66
Sergipe	117,72	18,99	24,12	6,53	16,18	13,43
Bahia	125,87	15,50	17,48	10,91	14,54	9,19
Minas Gerais	124,54	18,49	25,46	11,22	18,08	11,96
Espírito Santo	119,97	6,34	12,44	1,15	6,43	6,76
Rio de Janeiro	116,36	6,99	21,44	3,86	10,28	8,91
São Paulo	116,86	13,84	16,90	8,20	12,75	8,66
Paraná	134,24	19,72	28,84	20,21	22,71	11,42
Santa Catarina	134,90	22,07	23,81	14,85	20,04	12,00
Rio Grande do Sul	120,67	17,66	20,54	12,34	16,62	7,77
Mato Grosso do Sul	131,91	10,71	21,54	17,75	16,59	9,74
Mato Grosso	134,29	16,30	27,45	31,67	25,28	13,44
Goiás	123,66	13,58	22,39	11,90	15,70	9,65
Distrito Federal	122,75	17,16	25,79	10,03	17,16	10,18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - março de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	9,28	14,23	9,50	33,60	35,01	16,59	8,24	13,02	8,97	4,65	9,14	7,02	-1,92	3,84	7,42	4,72	11,87	8,61
Ceará	4,75	10,55	10,37	15,00	24,67	7,19	4,37	9,00	6,94	2,82	12,89	13,55	3,16	13,90	30,66	0,33	1,41	5,74
Pernambuco	4,17	14,68	9,99	29,19	34,00	13,24	3,44	9,07	4,34	-14,49	1,25	15,35	16,64	10,86	15,35	-9,11	20,32	12,73
Bahia	10,91	14,54	9,19	31,78	26,09	13,09	5,35	11,44	7,43	2,48	5,52	7,96	3,54	7,86	10,21	-7,09	5,96	5,83
Minas Gerais	11,22	18,08	11,96	27,31	29,15	15,29	12,26	17,68	12,25	-0,52	10,03	6,72	-4,85	5,03	10,92	2,21	16,49	10,23
Espírito Santo	1,15	6,43	6,76	42,76	36,09	8,36	1,44	5,85	7,13	-17,07	-5,98	5,31	-12,34	-5,41	7,81	-4,35	4,54	4,97
Rio de Janeiro	3,86	10,28	8,91	35,88	46,45	26,65	2,46	6,89	5,36	-0,98	3,35	5,51	-14,24	-0,43	3,55	7,61	13,22	13,81
São Paulo	8,20	12,75	8,66	25,14	29,90	13,57	9,21	13,83	9,99	9,61	11,48	6,50	-0,65	0,52	5,04	4,59	11,28	6,90
Paraná	20,21	22,71	11,42	64,07	56,08	30,66	11,38	16,20	7,22	11,83	9,67	-2,64	2,56	13,81	8,72	2,43	10,13	9,35
Santa Catarina	14,85	20,04	12,00	43,46	51,25	23,67	13,06	17,54	12,01	6,56	8,39	2,38	-4,95	1,75	5,20	5,62	9,44	7,27
Rio Grande do Sul	12,34	16,62	7,77	33,52	35,03	16,73	5,92	11,74	6,00	7,31	7,28	2,93	3,18	10,43	5,08	16,40	17,22	7,04
Goiás	11,90	15,70	9,65	34,78	33,54	12,16	5,48	10,02	8,82	-1,63	15,58	10,59	12,60	11,31	12,33	11,39	18,90	4,49
Distrito Federal	10,03	17,16	10,18	24,92	39,94	13,23	7,74	11,53	5,79	0,44	10,43	13,38	-5,07	2,92	10,09	7,03	11,61	18,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - março de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-14,33	-5,21	-10,83	8,68	13,77	9,70
Ceará	-0,81	0,47	-9,44	5,06	9,32	7,15
Pernambuco	-19,89	-0,90	-1,44	3,41	8,86	4,21
Bahia	-6,81	6,05	-1,43	0,64	7,15	3,81
Minas Gerais	19,87	19,89	-0,17	12,70	18,57	12,39
Espirito Santo	-0,32	11,66	3,22	1,04	4,21	6,18
Rio de Janeiro	-17,46	3,88	-1,84	3,56	8,03	6,01
São Paulo	-21,97	-12,82	-16,55	10,10	15,03	11,20
Paraná	-13,23	-6,72	-7,96	11,41	16,66	7,67
Santa Catarina	-15,76	-13,16	-23,95	12,80	18,16	13,26
Rio Grande do Sul	5,94	11,27	2,67	5,91	12,18	6,91
Goiás	-10,12	-3,57	2,87	6,19	12,39	12,12
Distrito Federal	-9,14	7,88	1,51	6,27	11,96	6,48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),  
por Unidade da Federação - março de 2002 a março de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03
Brasil	109,56	103,31	110,76	103,47	109,13	113,57	106,40	118,09	120,82	161,00	115,87	113,72	119,73
Rondônia	104,00	96,07	125,40	116,36	125,64	130,18	126,24	137,12	141,01	202,80	124,61	118,89	120,78
Acre	105,98	94,56	106,43	99,70	109,29	110,17	104,76	101,15	88,71	139,64	99,88	88,72	107,04
Amazonas	111,08	108,18	119,53	109,27	120,91	113,62	109,80	121,10	125,94	174,88	112,27	108,93	110,03
Roraima	123,85	120,62	118,20	122,33	145,03	125,89	134,54	142,53	144,32	169,19	145,51	132,10	139,35
Pará	108,27	104,83	118,39	108,30	112,96	118,82	111,68	130,27	128,93	194,64	123,58	115,73	121,27
Amapá	110,10	122,87	139,14	132,69	129,82	126,11	126,88	132,54	133,27	201,37	132,00	110,08	121,42
Tocantins	104,20	111,30	133,21	115,34	126,13	132,43	127,52	140,51	136,17	171,93	123,05	129,30	120,66
Maranhão	106,72	107,79	111,85	103,29	114,93	115,23	105,39	115,83	123,20	168,03	115,38	103,87	104,15
Piauí	115,08	116,05	124,16	114,44	128,48	132,76	122,72	128,94	135,69	197,44	189,06	163,88	133,55
Ceará	103,98	102,90	118,46	104,86	117,83	118,94	108,87	118,32	123,41	171,00	121,14	111,09	108,92
Rio G. do Norte	109,25	106,76	113,18	107,42	115,46	122,85	112,94	123,61	119,51	161,67	120,93	115,63	114,71
Paraíba	107,57	104,17	118,51	114,44	111,93	116,79	110,96	123,72	127,36	183,10	122,20	113,24	114,30
Pernambuco	105,63	99,36	109,35	101,16	105,45	110,22	102,29	113,02	121,59	171,62	125,40	113,02	110,04
Alagoas	100,15	94,73	104,64	95,32	99,26	105,99	96,64	114,99	115,22	168,75	104,44	103,38	97,87
Sergipe	110,50	102,73	111,18	106,39	108,15	116,97	106,58	117,74	119,65	169,68	126,27	120,09	117,72
Bahia	113,49	110,17	114,57	111,26	114,46	120,69	111,17	121,94	124,78	163,88	128,75	122,12	125,87
Minas Gerais	111,97	105,66	113,28	105,27	115,98	118,35	111,32	121,09	126,40	164,82	124,56	123,06	124,54
Espirito Santo	118,61	121,19	115,97	109,51	121,61	121,98	114,79	122,73	125,29	162,20	124,64	119,08	119,97
Rio de Janeiro	112,04	102,54	115,06	103,79	111,73	113,69	106,48	117,33	122,54	169,21	114,16	116,60	116,36
São Paulo	108,00	100,72	106,87	100,42	104,17	109,69	103,65	116,05	117,11	155,59	110,12	108,45	116,86
Paraná	111,67	105,28	111,51	106,07	113,39	117,94	110,89	123,41	123,42	159,38	122,62	123,16	134,24
Santa Catarina	117,46	108,65	115,43	108,71	115,77	120,03	111,07	124,79	133,25	176,58	133,44	127,22	134,90
Rio Grande do Sul	107,42	105,43	112,28	105,73	109,98	114,63	102,78	114,89	121,28	158,60	113,28	110,26	120,67
Mato Grosso do Sul	112,02	111,16	114,48	105,37	111,48	114,39	107,61	121,35	120,34	155,97	114,83	117,53	131,91
Mato Grosso	101,99	100,65	124,48	108,23	118,65	119,25	112,71	123,72	117,32	136,49	110,06	116,16	134,29
Goiás	110,51	103,82	110,08	102,33	115,35	116,04	114,32	122,80	124,56	155,79	121,08	118,53	123,66
Distrito Federal	111,56	108,86	114,92	109,37	111,02	120,79	111,02	118,55	121,38	159,66	117,49	116,01	122,75

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - março de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	9,28	3,97	4,08	0,38	-0,19	0,98
Ceará	4,75	2,44	1,51	0,35	0,42	0,08
Pernambuco	4,17	4,99	1,44	-1,80	1,52	-1,79
Bahia	10,91	9,13	2,26	0,18	0,26	-1,03
Minas Gerais	11,22	5,56	5,70	-0,04	-0,47	0,34
Espirito Santo	1,15	4,02	0,78	-1,94	-1,17	-0,69
Rio de Janeiro	3,86	2,59	1,08	-0,08	-1,91	2,10
São Paulo	8,20	1,35	5,03	0,73	-0,05	1,13
Paraná	20,21	13,19	5,32	1,01	0,20	0,40
Santa Catarina	14,85	6,77	7,80	0,41	-0,57	0,39
Rio Grande do Sul	12,34	6,02	2,69	0,63	0,42	2,41
Goiás	11,90	6,22	2,70	-0,11	1,96	1,19
Distrito Federal	10,03	6,32	3,36	0,03	-0,59	0,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior